



# Banco Central diz que estabilidade financeira não está em risco

## Número de superendividados no Brasil cresceu 75% em cinco anos, diz BC

Página 4

## Dívidas sem perspectiva de pagamento pelas famílias atingem maior nível desde 2012

Página 3

O Banco Central (BC) informou na terça-feira (27) que "não vê risco relevante" para a estabilidade financeira do país, apesar da piora dos indicadores de crédito das famílias.

Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira referente ao primeiro semestre de 2026, o sistema financeiro continua com níveis confortáveis de capitalização e liquidez, além de capacidade de resistir a cenários adversos.

O documento mostra que os ativos problemáticos das famí-

lias, indicando que reúne operações com atraso ou sinais de dificuldade de pagamento, aumentaram e atingiram o maior nível desde 2012 na maioria das modalidades de crédito.

De acordo com o BC, a inadimplência foi o principal fator responsável por esse movimento.

A autoridade monetária também informou que o comprometimento da renda das famílias com o pagamento de dívidas alcançou o maior nível dos últimos 21 anos. Página 3

### Previsão do Tempo

Quarta: Dia nublado com possibilidade de garoa de manhã e aberturas de sol à tarde. A noite ocorrem pancadas de chuva.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,34  
Venda: 5,34

Turismo  
Compra: 5,37  
Venda: 5,55

### EURO

Compra: 5,95  
Venda: 5,95

## Governo prorroga por um mês subvenção de R\$ 2,12 ao diesel



O governo federal informou na terça-feira (27) que renovará por mais um mês a subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. A medida será formalizada por meio de portaria a ser publicada no *Diário Oficial da União*.

A renovação já havia sido sinalizada mais cedo pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Ao ser questionado sobre o tema, ele disse que o governo ainda discutia os detalhes para a publicação da medida.

"A gente vai tratar [da questão da renovação da subvenção do diesel]. Temos reuniões durante o dia e faremos anúncios nas próximas horas ou dias", declarou o ministro. Página 3

## CPTM passa a aceitar Carteira Digital do TOP em todas as estações do sistema ferroviário

Página 2

## Petrobras inova na produção sustentável de combustível de aviação

Página 4

## Inep divulga local de provas do Enem; saiba como conferir

Página 6

## 1º Fórum Nacional da Transparência

Página 6

## Esporte

# Rali de Velocidade: Rodrigo Varela é Campeão Brasileiro e Gaúcho invicto em sua estreia na modalidade

A versatilidade e o talento de Rodrigo Varela (Monster Energy/Can-Am/Divino Fogo/Cateno/Motul) ganharam mais um capítulo de destaque no esporte a motor brasileiro. Em sua primeira temporada completa no Campeonato Brasileiro de Rali de Velocidade, o piloto paulista conquistou os títulos de campeão brasileiro e gaúcho da categoria Rally 2 (4x4) de forma invicta, vencendo as cinco etapas disputadas ao longo do ano. Ao lado do experiente navegador catarinense Marco Marini, Varela demonstrou velocidade, regularidade e capacidade de adaptação a uma modalidade que exige precisão, técnica e alto nível de entrosamento entre piloto e navegador.

A conquista reforça a trajetória vitoriosa de Varela, que, após construir uma carreira de destaque nos quadriciclos e UTVs, encarou o desafio de competir com um carro de rali e rapidamente se estabeleceu entre os principais nomes da categoria. Foram quatro vitórias em provas realizadas no Rio Grande do Sul e uma no Paraná, resultado que confirmou a superioridade da dupla na temporada.

"Foi uma grande temporada. Eu e o Marini fizemos um trabalho excelente junto com nossa equipe, terminando todas as provas. A estreia com o Maxi Rally foi muito positiva e seguiremos evoluindo para futuramente participarmos do Sul-

americano", destacou Rodrigo.

A campanha vitoriosa foi construída a bordo de um protótipo tubular argentino Maxi Rally, desenvolvido especificamente para competições de rali. O carro conta com tração integral 4x4, motor 1.6 turbo e câmbio sequencial, um conjunto que exige precisão na condução e sintonia entre piloto e navegador. A preparação e a assistência técnica ficaram a cargo do Varela Rally Team, cuja atuação foi fundamental para a consistência da dupla ao longo do campeonato.

Aos 35 anos, Rodrigo atribui os resultados à combinação entre trabalho coletivo, equipamento competitivo e experiência acumulada em diferentes modalidades do motorsport.

"Esta temporada está sendo abençoada, com tantas vitórias e conquistas em duas modalidades distintas de rali. Devo isso à parceria com meus navegadores, à eficiência do Varela Rally Team e à confiança dos nossos patrocinadores e apoiadores", ressaltou o piloto.

### UMA TRAJETÓRIA MARCADA POR TÍTULOS

A história de Rodrigo Varela no esporte a motor começou aos 18 anos, competindo de quadriciclo. Na modalidade, conquistou um título de campeão brasileiro e um vice-campeonato nacional, dando início a uma carreira marcada pela competitividade e pela busca constante por novos desafios.

Posteriormente, migrou para os



Varela e Marini em atividade no Rali de Velocidade

UTVs, categoria na qual consolidou seu nome entre os principais competidores do país. Seu currículo inclui o título de campeão sul-americano, cinco campeonatos brasileiros e quatro vice-campeonatos do Rally dos Sertões.

Entre suas conquistas, uma ocupa lugar especial: o título do Rally dos Sertões 30 Anos, em 2022. Naquela edição, considerada uma das provas mais emblemáticas do rally raid mundial, os competidores enfrentaram aproximadamente 7.200 quilômetros ao longo de 14 dias, em um dos desafios mais exigentes do calendário off-road mundial.

A experiência acumulada em provas de longa duração, terrenos variados e condições extremas contribuiu para a adaptação de Varela ao rali de velocidade, modalidade que exige reflexos rápi-

dos, leitura precisa do percurso e confiança absoluta no navegador.

### NOVO DESAFIO: MAIS UM TÍTULO BRASILEIRO

Mal teve tempo de comemorar

os títulos no rali de velocidade, Rodrigo Varela já se prepara para outro compromisso importante. Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, em Itatinga (SP), o paulista disputará mais uma eta-

pa decisiva em sua temporada, com a possibilidade de conquistar também o Campeonato Brasileiro de UTV.

A oportunidade de ampliar sua coleção de títulos em duas modalidades distintas evidencia uma das principais características de Varela: a capacidade de se adaptar a diferentes veículos e desafios, mantendo o foco no desempenho e nos resultados.

Com uma trajetória construída sobre experiência, consistência e trabalho em equipe, o piloto segue ampliando seus horizontes no automobilismo e demonstra que sua competitividade vai muito além de uma única categoria.

Rodrigo Varela tem o patrocínio de Monster Energy, Can-Am, Divino Fogo, Cateno e Motul, e apoio de H, Barthelem e Blindarte.

### Copa Truck

## Programação de etapa histórica em Chapecó é divulgada

O fim de semana de inauguração do novo Autódromo Internacional de Chapecó com a Copa Truck Be8 BeVant e grande elenco já possui sua programação definida e terá novas atividades de pista a partir desta quinta-feira.

Enquanto a quinta e sexta-feiras ficarão reservadas a re-

conhecimento de traçado, shakedown e primeiros treinos livres, com restante dos dias reservados para as principais ações - serão duas provas no sábado e outras sete no domingo, contando Copa Truck, NAS-CAR Brasil, Copa Hyundai HB20 e Old Stock Race.

Além das corridas, o públi-

co poderá conhecer todo mundo de perto na visitação, nos desfiles de pilotos e caminhões, além da cerimônia oficial de inauguração do autódromo pouco antes da largada dos brutos, que será às 12h10 do domingo com transmissão ao vivo da Band para todo o Brasil.

# SP transfere mais de R\$ 1,85 bi em ICMS aos municípios paulistas

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deposita na terça-feira (27) mais de R\$ 1,85 bilhão na conta dos 645 municípios paulistas. Este é o quarto repasse de outubro do ICMS, referente ao arrecadado entre os dias 19 e 23 deste mês, já com o desconto do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

A Sefaz-SP já havia repassado R\$ 2,27 bilhões aos municípios em três depósitos anteriores, realizados em 6, 14 e 20/10, relativos ao ICMS apurado de 28/9 a 2/10, 5 a 9/10 e 13 a 16/10, respectivamente. Com o depósito desta terça-feira (27), o valor acumulado em outubro sobe para R\$ 4,13 bilhões.

Os montantes correspondem a 25% da arrecadação do imposto, que são distribuídos às administrações municipais com base na aplicação do Índice de Participação dos Municípios (IPM) definido para cada cidade.

Nos nove meses de 2026, o Governo Estadual realizou 39 repasses às cidades paulistas totalizando R\$ 36,91 bilhões do ICMS.

**Repasse de ICMS**

Os repasses semanais são feitos sempre até o segundo dia útil de cada semana, conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 11/01/1990. As consultas dos



Nos nove meses de 2026, o Governo Estadual realizou 39 repasses às cidades paulistas totalizando R\$ 36,91 bilhões do ICMS.

valores podem ser feitas no site da Fazenda, [sf.sp.gov.br](http://sf.sp.gov.br), na aba Transparência > Convênios, Repasses e Transferências de Recursos > Transferências Constitucionais ....

## Agenda Tributária

Os valores semanais transferidos aos municípios paulistas variam em função dos prazos de pagamento do imposto fixados no regulamento do ICMS. Dependendo do mês, pode haver até cinco datas de repasses. As variações destes depósitos oscilam conforme o calendário mensal, os prazos de recolhimento e o volume dos recursos arrecadados.

A agenda de pagamentos está concentrada em até cinco períodos diferentes no mês, além de outros recolhimentos diários, como por exemplo, os relativos à liberação das operações com importações.

## Índice de Participação dos Municípios

Os repasses aos municípios

são liberados de acordo com os respectivos Índices de Participação dos Municípios, conforme determina a Constituição Federal, de 5 de outubro de 1988. Em seu artigo 158, inciso IV está estabelecido que 25% do produto da arrecadação de ICMS pertence aos municípios, e 25% do montante transferido pela União ao Estado, referente ao Fundo de Exportação (artigo 159, inciso II e § 3º).

Os índices de participação dos municípios são apurados anualmente (artigo 3º, da LC 63/1990), para aplicação no exercício seguinte, observando os critérios estabelecidos pela Lei Estadual nº 3.201, de 23/12/81, com alterações introduzidas pela Lei Estadual nº 8.510, de 29/12/93. (Governo de SP)

**CESAR NETO**  
www.jornalistacesarneto.com

**CÂMARA (São Paulo)**  
Não foi o Lula [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaro do Flávio que se perdeu. Alguns vereadores(as) ganharam, mas alguns outros(as) podem perder as suas reeleições em 2028

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Não foi o Lulismo [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaro do Flávio que se perdeu. O prefeito Nunes foi reeleito em 2024, mas o vice - coronel Mello [do Bolsonaroismo] não se empenhou

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Não foi o Lulismo [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do Flávio que se perdeu. Alguns deputados(as) ganharam, mas outros(as) perderam em 2026 e podem perder em 2030

**GOVERNO (São Paulo)**  
Não foi o Lulismo [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do Flávio que se perdeu. Tarcísio foi reeleito em 2026, fazendo tudo pelo filho do amigo, que já está nos USA do Trump

**CONGRESSO (Brasil)**  
Não foi o Lulismo [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do senador Flávio que se perdeu. Eleita senadora, Michele não se empenhou pelo enteado, que já está nos USA do Trump

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Não foi o Lulismo [agora com 81 anos] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do Flávio que se perdeu. Já está nos USA, se juntando ao irmão [ex-deputado federal Eduardo]. O caso virou guerra diplomática

**PARTIDOS (Brasil)**  
Não foi o Lulismo [dono do PT] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do Flávio que se perdeu. Já está nos USA, o que pode dar ao Costa Neto [dono do PL - maior partido no Brasil] repercussões internacionais

**JUSTIÇAS (Brasil)**  
Não foi o Lulismo [dono do PT] que ganhou. Foi o Bolsonaroismo do Flávio que se perdeu, esperando do Supremo e do TSE as Justas Justiças que Somente o Cristo Faz [de Acordo com o Caráter de DEUS]

**ANO 34**  
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

[cesar@jornalistacesarneto.com](mailto:cesar@jornalistacesarneto.com)

A PALAVRA - "Pois o Senhor é bom; o seu amor dura para sempre, e a sua fidelidade não tem fim" Salmos 100.5 (NTLH)

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar - Bela Vista - SP  
CEP: 01332-030  
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e Convocações  
Fone: 11 3258-1822  
Comercial: 11 97144-4166  
Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

**Agências de notícias**

Agência Brasil - EBC  
Notícias Agrícolas  
Folhapress

Governo de São Paulo  
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

## Estado tem 3,2 mil vagas de emprego no setor de indústria nesta semana

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) do Governo de São Paulo oferecem nesta semana 3,2 mil vagas de emprego no setor de indústria em todo o estado. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico conta com mais de 200 unidades de atendimento espalhadas por todo o estado para auxiliar quem está em busca de emprego. Além dos PATs, os trabalhadores de São Paulo podem acessar o Trampolim, plataforma que reúne vagas de emprego e cursos de qualificação.

Para usar um serviço do PAT em seu município, é necessário levar RG, CPF e Carteira de Trabalho.

Além das vagas, os PATs oferecem atendimento e serviços gratuitos para trabalhadores, como a habilitação ao Seguro Desemprego. É importante lembrar que as vagas podem ser preenchidas a qualquer momento e o número pode variar



ao longo do dia.

A plataforma Trampolim reúne vagas de emprego e cursos de qualificação, e o candidato pode aplicar filtros para vagas de acordo com a área e com a localização de sua preferência. Além disso, também há diversos cursos de qualificação para conseguir concorrer às vagas de seu perfil.

O Trampolim é uma plataforma digital gratuita. Nela, existe

uma curadoria de vagas de emprego e cursos, além de testes de habilidades e uma ferramenta para criação de currículo profissional.

Há também uma seção dedicada exclusivamente para o público idoso que busca recolocação profissional. Por lá, o público 60+ consegue acessar microcrédito e cursos de qualificação profissional. Saiba mais no site do Trampolim.

## CPTM passa a aceitar Carteira Digital do TOP em todas as estações do sistema ferroviário

A CPTM passa a aceitar a Carteira Digital do TOP nos bloqueios de todas as estações do sistema ferroviário metropolitano. Com a novidade, os passageiros podem utilizar o saldo do aplicativo para gerar bilhetes digitais em QR Code e efetuar o pagamento da tarifa diretamente pelo celular, dispensando o uso do cartão físico.

Para utilizar o serviço, o passageiro precisa baixar o aplicativo TOP, realizar o cadastro e adquirir créditos para a Carteira Digital via Pix. O QR Code gerado na tela do smartphone é lido diretamente pelos leitores instalados nas catracas e no validador dos ônibus intermunicipais, liberando o acesso do passageiro. Os créditos adquiridos via Pix têm uso exclusivo para a geração de bilhetes digitais no aplicativo.

Responsável pela gestão e centralização do sistema de bilheteria e das linhas de bloqueio de toda a rede de trens metropolitanos, a CPTM garante a disponibilidade da solução em 100% das estações — contemplando tanto as linhas operadas direta-

mente pela companhia quanto as concedidas à iniciativa privada.

O presidente da CPTM, Michael Cerqueira, destaca que a iniciativa amplia as opções de autoatendimento e melhora a experiência diária do passageiro. "A consolidação da Carteira Digital do TOP em todas as nossas estações reforça o compromisso da CPTM em oferecer uma mobilidade moderna, fluida e adaptada às rotinas dos passageiros. Unir a praticidade do Pix à tecnologia do QR Code no celular elimina filas, otimiza o tempo de deslocamento e garante mais autonomia para quem utiliza o sistema de trens em São Paulo."

### Modernização da bilheteria e diversificação de meios de pagamento

A implementação da Carteira Digital do TOP integra o pacote de inovações e modernização tecnológica promovido pela CPTM ao longo de 2026 para diversificar as formas de pagamento da tarifa. Entre os principais avanços do ano está a liberação do pagamento por aproximação (tecnologia NFC) diretamente



Para utilizar o serviço, o passageiro precisa baixar o aplicativo TOP, realizar o cadastro e adquirir créditos para a Carteira Digital via Pix.

nos bloqueios das 97 estações da malha, permitindo o embarque com cartões de débito e crédito (físicos ou virtuais) e carteiras digitais em celulares e relógios inteligentes das bandeiras Elo, Mastercard e Visa, além da recarga via Pix nos terminais de autoatendimento.

### Sobre a CPTM

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos é uma operadora de transporte ferroviário de passageiros, com 1,3 milhão de passageiros transportados por dia útil. Diariamente, os trens percorrem cerca de 50,6 mil km, ou 1,2 volta em torno da Terra, em 1.302 viagens programadas. Juntas, as três linhas da CPTM somam 129 km de extensão, dos quais 74 km estão na capital paulista, que também conta com 18 estações do total de 39. A CPTM atende os moradores de 11 municípios, incluindo a capital. (Governo de SP)

## Governo anuncia abertura de inscrições para 3ª edição do SP Global Tech

O Governo de São Paulo divulgou a abertura de inscrições para a 3ª edição do SP Global Tech, programa que prepara empresas paulistas para expandirem suas operações e conexões em mercados internacionais.

Nesta edição, o programa contemplará duas missões internacionais: uma para o Viva Tech 2027, em Paris (FRA), e outra para o SWITCH 2027, em Singapura, dois dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo.

Além de um programa de capacitação online, que ocorrerá entre janeiro e abril de 2027.

Criado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o SP Global Tech tem como foco fortalecer o ecossistema de inovação do Estado, oferecendo suporte estratégico para que negócios de base tecnológica ampliem sua competitividade global.

### Oportunidade de conexão global

A participação nos eventos internacionais permitirá que as empresas tenham contato direto com investidores, aceleradoras, grandes corporações e hubs globais de inovação. Além disso, o programa prevê acompanhamento pós-missão na implementação das estratégias definidas para a entrada em novos mercados. (Governo de SP)

O período de inscrições do SP Global Tech vai até 22 de novembro.

# Banco Central diz que estabilidade financeira não está em risco

O Banco Central (BC) informou na terça-feira (27) que "não vê risco relevante" para a estabilidade financeira do país, apesar da piora dos indicadores de crédito das famílias.

Segundo o Relatório de Estabilidade Financeira referente ao primeiro semestre de 2026, o sistema financeiro continua com níveis confortáveis de capitalização e liquidez, além de capacidade de resistir a cenários adversos.

O documento mostra que os ativos problemáticos das famílias, indicador que reúne operações com atraso ou sinais de dificuldade de pagamento, aumentaram e atingiram o maior nível desde 2012 na maioria das modalidades de crédito.

De acordo com o BC, a inadimplência foi o principal fator responsável por esse movimento.

A autoridade monetária também informou que o comprometimento da renda das famílias com

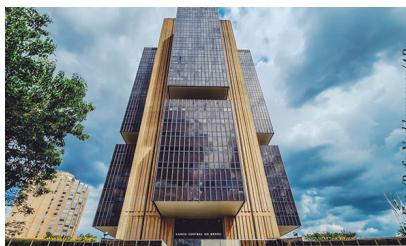


Foto: Getty Images/Alb

o pagamento de dívidas alcançou o maior nível nos últimos 21 anos.

As estimativas do banco apontam que a pressão sobre a capacidade de pagamento dos consumidores deve continuar ao longo do segundo semestre.

## Resiliência

Apesar desse cenário, o BC avalia que o Sistema Financeiro Nacional permanece resiliente. As

provisões constituídas pelas instituições financeiras seguem compatíveis com as perdas esperadas, enquanto os testes de estresse de capital e de liquidez indicam que os bancos mantêm capacidade de enfrentar cenários econômicos adversos.

O relatório aponta ainda desaceleração do crédito para famílias e empresas, em linha com os juros elevados e a atividade eco-

nômica mais moderada. Segundo o BC, as instituições financeiras também vêm demonstrando maior cautela na concessão de empréstimos.

## Confiança

Pesquisa feita pela autoridade monetária mostra que 73% das instituições financeiras consultadas estão muito ou totalmente confiantes na resiliência do sistema.

As principais preocupações apontadas foram o risco fiscal e a possibilidade de aumento da inadimplência em um ambiente de juros elevados por um período prolongado.

Na avaliação do Banco Central, o aumento do endividamento de famílias e empresas exige cautela adicional na oferta de crédito. O órgão informou que estuda medidas voltadas aos segmentos de maior risco para reduzir situações de superendividamento e fortalecer a sustentabilidade do crédito no país. (Agência Brasil)

## Dívidas sem perspectiva de pagamento pelas famílias atingem maior nível desde 2012, diz Banco Central

A capacidade de pagamento de empresas e famílias continua desafiadora, trazendo mais riscos ao sistema financeiro nacional, segundo relatório divulgado pelo Banco Central na terça-feira (27).

Segundo a autoridade monetária, os ativos considerados problemáticos cresceram no crédito às famílias e atingiram o maior nível desde 2012. Enquadram-se nessa categoria as operações de crédito em atraso há mais de 90 dias e outras operações com índices de que não serão integralmente honradas.

De acordo com o BC, a inadimplência foi o principal fator desse movimento, e teria aumentado mesmo se as políticas de baixa a prejuízo (write-off) não tivessem sido alteradas no ano passado. As estimativas de probabilidade de default — ou seja, calote — indicam continuidade da pressão na maioria das modalidades na segunda metade deste ano.

Do lado das famílias, o comprometimento de renda atingiu o nível mais elevado dos últimos 21 anos, com intenso impacto nos tomadores de menor renda. Quanto às empresas, aumentou o número de companhias com lucro líquido menor e despesa financeira líquida maior, indicando margem de segurança mais estreita para honrar dívidas.

Conforme pesquisa do BC, a crescente digitalização dos serviços financeiros tem ampliado significativamente a exposição de consumidores de menor renda a ofertas, contribuindo para o maior o endividamento dos clientes.

Em resposta a esse problema, o BC disse que estuda adotar medidas macroprudenciais voltadas a segmentos de crédito de maior risco, com o objetivo de reduzir o superendividamento da população e fortalecer a sustentabilidade do crédito e a resiliência do sistema financeiro.

A autoridade monetária não detalhou no relatório quais são as medidas, mas um aperto nas regras de capital das instituições financeiras está no radar do mercado após sinalização do BC. Como mostrou a Folha de S.Paulo, uma das ações esperadas pelo setor é a alteração do chamado FPR (Fator de Ponderação de Risco) para as operações de cartão de crédito e empréstimo pessoal sem garantia (não consignado).

Na apresentação do relatório, o diretor Ailton de Aquino (Fiscalização) ressaltou que o BC já tem adotado medidas nesse sentido, em referência a ações anunciadas para coibir abusos nas ofertas de crédito. Entre as novidades, as instituições deverão oferecer um mecanismo claro para bloqueio de propagandas e ofertas ativas a partir de 31 de março de 2027.

OBC concluiu que a inadimplência também teria aumentado mesmo sem as mudanças regulatórias. Segundo estimativa do órgão, em junho, a taxa de inadimplência do sistema financeiro nacional seria 0,78 ponto percentual inferior caso os critérios de baixa vigentes até 2024 tivessem sido mantidos. Esse efeito corresponde a aproximadamente 45% da elevação de 1,76 ponto percentual observada desde dezembro de 2024.

A autoridade monetária considera que o efeito da mu-

dança regulatória sobre a variação da inadimplência tende a diminuir ao longo do tempo.

Em relação ao consignado voltado para trabalhadores do setor privado, o BC avaliou que cresceram os volumes de novos empréstimos na modalidade, mas que foi observado um efeito limitado dessa linha em amortizar dívidas antigas e mais caras, como esperado pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no lançamento do crédito do trabalhador, no fim de março de 2025. Não houve redução significativa nas dívidas com cartão de crédito entre os tomadores do consignado CLT.

As operações, de acordo com o órgão, têm apresentado materialização de risco superior a linhas de crédito mais arriscadas. Desafios operacionais pressionam a inadimplência no segmento, superando a verificada no crédito pessoal não consignado sem garantias. Parte relevante dos saldos em atraso, contudo, se concentra em operações cujos tomadores permaneceram empregados ou retornaram ao mercado formal de trabalho após eventual desligamento.

"Considerando que, nessas situações, o desconto em folha deveria permanecer como mecanismo de mitigação de risco, os resultados sugerem possível influência de fricções operacionais sobre o desempenho da carteira", afirmou o BC.

A autoridade monetária também destacou que a rentabilidade do sistema bancário recuou no primeiro semestre deste ano, com maior pressão sobre bancos públicos em função do aumento do provisionamento e da materialização de risco de crédito, associados ao crédito rural e pessoal.

Com base nos níveis de capital observados em junho, o BC estima que 242 instituições poderiam não cumprir os requerimentos individuais que passaram a vigorar um mês depois, em julho. No relatório anterior, com base de dezembro de 2025, eram 339 entidades.

"Neste momento, não se perdeu licença nenhuma. Essas instituições que não estão enquadradas na data-base de junho vão sofrer algumas medidas de restrições", disse Aquino. "A gente precisa ter uma porta de saída, não são nós construímos ainda um arcabouço normativo para saída. Estamos estudando normas para facilitar a saída dessas instituições desequilibradas", complementou.

O BC calcula, por exemplo, que são 56 instituições de pagamento (27,1%), 53 sociedades de crédito direto (37,3%), 29 administradoras de consórcio (23,4%) e 20 sociedades corretoras de câmbio (39,2%).

A definição dos valores passou a levar em conta principalmente as atividades efetivamente exercidas, não mais o tipo específico das entidades. Quanto mais sensível ao risco moral, maior o valor exigido.

"O regime de transição confere prazo para que essas entidades se adequem à exigência, enquanto a supervisão acompanha a evolução do processo e adota as medidas cabíveis no âmbito de suas atribuições", disse o BC. A partir de 1º de janeiro de 2028, 100% deve estar enquadrado nas novas regras. (Folhapress)

## Governo prorroga por um mês subvenção de R\$ 2,12 ao diesel

O governo federal informou na terça-feira (27) que renovará por mais um mês a subvenção de R\$ 2,12 por litro ao óleo diesel. A medida será formalizada por meio de portaria a ser publicada no Diário Oficial da União.

A renovação já havia sido sinalizada mais cedo pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Ao ser questionado sobre o tema, ele disse que o governo ainda

discutia os detalhes para a publicação da medida.

"A gente vai tratar [da questão da renovação da subvenção do diesel]. Temos reuniões durante o dia e faremos anúncios nas próximas horas ou dias", declarou o ministro.

De acordo com o governo, o impacto fiscal da prorrogação será compensado por receitas extraordinárias provenientes do

petróleo, preservando a neutralidade fiscal.

A subvenção está prevista na Medida Provisória nº 1.391, de 11 de setembro de 2026, que autorizou a União a conceder subvenção econômica a produtores e importadores de óleo diesel enquanto persistirem as instabilidades no mercado internacional de combustíveis decorrentes de conflitos geopolíticos

A legislação federal tem, como objetivo, reduzir os efeitos da volatilidade do mercado internacional sobre o preço do diesel no país.

Em nota, o Ministério do Planejamento e Orçamento informou que a renovação terá validade de 30 dias e poderá ser novamente prorrogada conforme a evolução do mercado internacional de combustíveis. (Agência Brasil)

## Governo buscará cumprir meta fiscal com diálogo, diz Dario Durigan

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, assegurou, na terça-feira (27), em Brasília, que o governo federal vai discutir com agentes do mercado financeiro e do setor privado em geral medidas de ajuste que favoreçam o cumprimento da meta fiscal.

"Nosso compromisso é com a responsabilidade fiscal, com a estabilidade fiscal e isso vai ser buscado com diálogo", disse o ministro a jornalistas ao chegar, nesta manhã, ao Ministério da Fazenda.

O ministro revelou que, na segunda-feira (26), entrou em contato com representantes do setor financeiro para tentar acalmar o mercado, um dia após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ser reeleito para mais quatro anos à frente do governo federal.

Sem fornecer mais detalhes, Durigan comentou que a equipe de governo já vem discutindo medidas de ajuste fiscal, incluindo a possibilidade de uma ampliação da fatia do Orçamento da União passível de ser con-

tingenciada - medida que depende da aprovação do Congresso Nacional.

"Já temos várias medidas sendo estudadas e algumas prontas", revelou Durigan, explicando que as propostas em análise vão ser anunciadas em breve, com a autorização do presidente Lula, que, antes, quer definir os novos integrantes de sua equipe econômica.

"Estamos passando por um período de transição", destacou o ministro, referindo-se ao período entre o anúncio do resulta-

do do segundo turno das eleições presidenciais e o dia 5 de janeiro, quando Lula e o vice-presidente, Geraldo Alckmin, serão reempossados.

"[Até lá] o presidente vai se sentar tanto com a equipe atual, quanto com a que ainda vai designar para o novo mandato, e definir os próximos passos concretos. Sabendo que já temos medidas prontas, como a busca pelo centro da meta, que vão ser tratadas com o Congresso Nacional em breve." (Agência Brasil)

## Move Brasil financia um terço dos 200 mil carros previstos pelo governo

O programa Move Brasil, lançado pelo governo Lula em maio para facilitar a compra de veículos por motoristas de aplicativo e taxistas, financiou 65,8 mil carros até a segunda-feira (26), de acordo com dados do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O número equivale a cerca de um terço dos ao menos 200 mil veículos que o presidente do Banco, Aloizio Mercadante, estimou que seriam vendidos com a iniciativa, segundo declaração feita em maio durante o lançamento da iniciativa.

As operações somam R\$ 6,9 bilhões em crédito aprovado e contratado, cerca de 23% dos R\$ 30 bilhões disponibilizados inicialmente para financiar a compra de veículos.

Apesar dos juros reduzidos e dos prazos mais longos, a compra de um veículo próprio nem sempre compensa para quem trabalha com aplicativos. Além dos custos de manutenção, seguro e documentação, a concessão do crédito depende da análise de cada instituição financeira.

O Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) vê os resultados do programa como positivos. Segundo a pasta, o volume de carros financiados pelo programa supera em mais de três vezes o que seria vendido em quatro meses no ritmo habitual de vendas para taxistas e motoristas de aplicativo, estimado em 4.400 veículos por mês pela Fenabrave

(Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

Em agosto, o BNDES havia informado à Folha de S. Paulo que R\$ 3,44 bilhões tinham sido liberados em empréstimos, o equivalente a 11,3% dos R\$ 30 bilhões disponibilizados inicialmente para o programa. Na ocasião, representantes do governo apontaram dificuldades na aprovação dos financiamentos, baixa participação dos bancos privados e falhas de comunicação com os trabalhadores.

Rogério Rodrigues da Silva, 44, é motorista de aplicativo há três anos e decidiu trocar seu carro alugado pelo financiado. Ele tem acesso às condições destinadas a pessoas com deficiência (PCD) e chegou a esperar seis meses pelo documento comprobatório, mas comprou as condições com as do Move Brasil e concluiu que o programa seria mais vantajoso.

Ele conta que passou a atuar em uma categoria mais cara dos aplicativos e deixou de pagar o aluguel. Mas a economia, diz, não é tão simples. "Vai dar a mesma coisa", afirma. A vantagem, para ele, é que, ao fim do financiamento, fica com um bem que poderá usar como parte do pagamento de outro carro.

O motorista Júnior Santana, 50, prefere continuar alugando. Ele paga cerca de R\$ 3.600 por mês pelo carro e roda em torno de 300 km por dia, podendo chegar a 500 km ou 600 km em viagens para o interior.

Já teve a possibilidade de comprar o carro que usava, oferecida pela própria locadora, mas recusou. Para quem roda tanto, diz, o aluguel transfere para a empresa despesas como revisão, pneus, suspensão e outras manutenções. "Eu só coloco combustível".

Quem tem restrições de crédito pode nem sequer chegar à etapa do financiamento. É o caso de Dário de Abreu, 52, que trabalha com aplicativos há dois anos. Com o nome negativado, diz que nem tentou entrar no programa por acreditar que não conseguiria a aprovação.

De acordo com as regras do governo, ser considerado elegível para o Move Brasil não garante o empréstimo. Depois da aprovação no cadastro, o motorista ainda precisa procurar uma instituição financeira, que avalia seu histórico e sua capacidade de pagamento.

"As condições são semelhantes às dos financiamentos praticados pelo mercado", afirma Dário.

Levantamento da GigU, plataforma voltada a trabalhadores de aplicativos, indica que 74,6% dos motoristas de aplicativo já trabalham com veículo próprio, financiado ou quitado. Outros 25,4% utilizam carros alugados, por meio de locadoras ou acordos particulares.

Na modalidade voltada a motociclistas e entregadores, o FGO (Fundo de Garantia de Operações) registra 21.790 contrata-

ções de empréstimo, que somam R\$ 474 milhões. O número se refere às operações que contam com a garantia do fundo.

O maior participante do programa é o Banco do Brasil, que afirma ter realizado mais de R\$ 3 bilhões em negócios e atendido mais de 28 mil clientes desde o início do programa. Desse montante, a grande maioria é destinada à categoria Taxis e Aplicativos, onde 54% do financiamento é para veículos elétricos.

No Move Motos, o banco tem a menor participação entre os quatro financiadores (Yamaha, Honda e Caixa ocupam o pódio, nessa ordem) - o BB tem R\$ 57 milhões em 2.510 operações.

Segundo a instituição, as linhas de crédito Move Brasil Taxis e Aplicativos e Move Brasil Motos vão integrar de forma permanente o portfólio do BB.

As condições do Move Brasil foram ampliadas ao longo da implantação. O valor dos carros que podem ser financiados pelo programa passou de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil em agosto, o prazo máximo subiu para 84 meses e passaram a ser contemplados também híbridos que combinam motor elétrico e combustíveis como álcool e gasolina.

As taxas máximas previstas pelo programa são de 12,6% ao ano para homens e 11,5% para mulheres, segundo o ministério. O governo afirma que as condições são inferiores às praticadas no mercado para esse tipo de financiamento. (Folhapress)

# Número de superendividados no Brasil cresceu 75% em cinco anos

## Justiça italiana adia julgamento sobre extradição de Zambelli

A Justiça da Itália adiou para 24 de novembro o julgamento sobre a extradição para o Brasil da deputada cassada Carla Zambelli, no caso em que ela foi condenada por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal. Em 2022, ela sacou um revólver e perseguiu um jornalista pelas ruas de São Paulo.

A Corte de Apelação de Roma atendeu a um pedido da defesa, que solicitou o adiamento do julgamento alegando não ter tido acesso à documentação enviada pelo Brasil sobre as condições da Colmeia, como é conhecida a Penitenciária Feminina do Distrito Federal, para onde Zambelli deve ser levada caso seja extraditada.

A extradição da deputada cassada chegou a ser autorizada pela primeira instância da Justiça italiana, mas a defesa conseguiu que a Corte de Cassação realizasse novo julgamento, diante da falta de informações sobre as condições carcerárias no Brasil. Este é o julgamento que estava marcado para esta quarta e foi adiado para o próximo mês.

Essa é a segunda vez que a extradição de Zambelli está sendo julgada pela Justiça italiana. Em uma situação anterior, relacionado ao caso no qual ela foi condenada por invadir os sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o pedido chegou a ser autorizado pela primeira instância, mas a defesa conseguiu reverter a decisão na Corte de Cassação, última instância recursal italiana.

Na ocasião, para negar a extradição, os magistrados italianos mencionaram o que seria uma falta de imparcialidade no julgamento do caso por parte do relator no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Alexandre de Moraes.

Em nota, o advogado Eduardo Maurício, que representa Zambelli, disse que o julgamento da terça (27) não poderia ocorrer, pois sem acesso à documentação enviada pelo Bra-

sil, não seria "possível exercer a ampla defesa e contraditório sobre as questões que envolve a garantia à saúde da ex-deputada".

O defensor acrescentou que "extradição Carla ao Brasil seria o mesmo que entregá-la à morte, já que o sistema prisional brasileiro é desumano e degradante".

A ex-deputada Carla Zambelli foi condenada a 10 anos de prisão pela Primeira Turma do Supremo, em 2025, pelos crimes de invasão de sistema informático e falsidade ideológica.

Ela foi considerada culpada por encabeçar uma invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizada em 2022, com o objetivo de inserir neles um mandado de prisão falso contra o próprio Moraes. A motivação, segundo a condenação, foi desmoralizar o Poder Judiciário diante das eleições presidenciais iminentes.

Ainda em 2025, ela foi condenada de novo pelo STF, dessa vez a 5 anos e 3 meses de prisão, com regime inicial semiaberto, por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal.

O caso está relacionado à perseguição do jornalista Luan Araújo pelas ruas de São Paulo, dias antes do segundo das eleições presidenciais de 2022.

### Fuga

Após a primeira condenação, antes que fosse expedida a ordem para o cumprimento da pena, Zambelli se valeu do passaporte europeu para embarcar rumo aos Estados Unidos e depois para a Itália, onde pediu refúgio por perseguição política.

Ela chegou a ser presa em Roma a pedido do STF, por intermédio do governo brasileiro, que pediu sua extradição imediata. Após o primeiro pedido de extradição ser negado em definitivo, ela foi solta. Atualmente ela aguarda em Roma o julgamento do segundo pedido de extradição. (Agência Brasil)

## Petrobras inova na produção sustentável de combustível de aviação

Um novo marco na produção de combustível sustentável de aviação (SAF) foi obtido pela Refinaria Duque de Caxias (Reduc) na primeira quinzena de outubro. Com a recertificação internacional do produto, a Petrobras obteve avanços que reduziram significativamente a intensidade de carbono SAF, reforçando os mais elevados padrões globais de sustentabilidade, rastreabilidade e governança.

Uma auditoria internacional de aviação confirmou evolução expressiva no desempenho ambiental do combustível. O processo reconheceu melhorias implementadas na gestão das fontes de hidrogênio utilizadas na produção do SAF, tornando a operação da refinaria ainda mais alinhada à metodologia internacional de certificação.

Com isso, a intensidade de carbono de hidrogênio empregado na produção foi reduzida em 29%. Essa melhoria refletiu diretamente no desempenho ambiental produzido a partir do óleo de milho, com redução de

23,8% na intensidade de carbono do SAF.

O resultado posiciona o SAF produzido pela Reduc entre os combustíveis sustentáveis de aviação com menor intensidade de carbono disponíveis no mercado.

"A conquista da Reduc demonstra que a redução das emissões associadas ao SAF não depende apenas do uso de matérias-primas certificadas, mas também da busca contínua por soluções de processo capazes de diminuir a pegada de carbono dos insumos utilizados na produção", afirma o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França.

"Ao aprimorar seus processos e fortalecer sua governança em sustentabilidade, a Petrobras avança na construção de alternativas para atender às futuras exigências regulatórias e ampliar sua participação nos mercados de combustíveis renováveis e de baixo carbono", acrescenta. (Agência Brasil)

O número de brasileiros em situação de endividamento de risco chegou a 20,3 milhões em junho de 2026, alta de 75% em cinco anos, informou na terça-feira (27) o Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central (BC).

O contingente representa 17% dos devedores do Sistema Financeiro Nacional. Diante do avanço do problema, o presidente do BC, Gabriel Galipolo, afirmou que a instituição pretende anunciar novas medidas para conter ofertas agressivas de crédito ainda este ano.

### Principais números:

20,3 milhões: brasileiros em situação de endividamento de risco; 75%: crescimento do contingente entre junho de 2021 e junho de 2026; 17%: participação dos devedores de risco no sistema financeiro; 42%: comprometimento da renda com dívidas entre pessoas que ganham até dois salários mínimos; 15%: parcela da renda dessa faixa comprometida com dívidas no cartão de crédito; 18,6%: comprometimento to-

tal da renda entre quem ganha mais de dez salários mínimos.

### BC prepara novas medidas

Segundo Galipolo, as próximas iniciativas devem priorizar consumidores que já utilizam o crédito rotativo do cartão ou apresentam atrasos significativos no pagamento das dívidas.

"Pretendemos adicionar medidas ainda este ano", afirmou o presidente do BC. Ele destacou a preocupação com pessoas que já enfrentam juros elevados e dificuldades financeiras.

Galipolo também apontou o crescimento de modalidades de crédito sem garantia, como cartão de crédito, cheque especial e empréstimo pessoal não consignado, mesmo em um cenário de juros elevados.

"A preocupação que existe é nessas modalidades, em que estamos assistindo crescimento de maneira pouco sensível a preço", disse.

### Quem está em risco

Para classificar um consumidor como endividado de risco, o

BC considera quatro critérios. É necessário atender a pelo menos dois deles: Atraso superior a 90 dias no pagamento de parcelas de crédito; Comprometimento de mais de 50% da renda mensal com dívidas; Uso simultâneo de cheque especial, crédito pessoal sem consignação e crédito rotativo; Renda restante, após o pagamento das dívidas, abaixo da linha de pobreza.

A classificação não significa que todos os 20,3 milhões de brasileiros estejam inadimplentes, mas indica maior vulnerabilidade financeira.

O relatório do BC mostra ainda que o comprometimento da renda com dívidas no cartão aumentou em todas as faixas salariais. Entre os que recebem até dois salários mínimos, grupo que reúne 61,2 milhões de pessoas, o comprometimento total chegou a 42% da renda em junho de 2026.

### Regras para empréstimos

Na última sexta-feira (23), o Banco Central anunciou medidas para restringir ofertas inadequadas de crédito e ampliar a trans-

parência na contratação de empréstimos.

Entre as mudanças, as instituições financeiras deverão oferecer mecanismos para bloquear publicidade e propostas ativas de crédito. Para consumidores considerados vulneráveis ou em risco de endividamento excessivo, as ofertas dependerão de autorização prévia, específica e inequívoca.

Nesses casos, as propostas deverão se limitar a alternativas que melhorem as condições financeiras do cliente, como renegociação e portabilidade, sem concessão de novos recursos.

As regras de bloqueio de ofertas entram em vigor em 31 de março de 2027. Outras medidas, previstas para julho do mesmo ano, incluem painéis digitais com informações sobre dívidas e limites para ofertas de empréstimos durante transações iniciadas pelo Pix.

As iniciativas buscam reduzir a contratação de crédito inadequado e evitar o agravamento do endividamento das famílias brasileiras. (Agência Brasil)

## Analistas veem meses de tensão fiscal após reação do mercado a Lula

A surpreendente reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para um quarto mandato na Presidência mexeu com os humores do mercado financeiro no primeiro pregão depois do pleito, comportamento que deverá se manter por alguns meses e colocará ainda mais pressão sobre as medidas de ajuste fiscal prometidas pelo governo.

Além do desenho desse pacote de ajuste que promete buscar o centro da meta de superávit primário, as atenções de investidores e empresas se voltam agora para a definição da nova equipe econômica. O governador eleito do Piauí, Rafael Fonteles, cresceu entre as apostas para a pasta, mas o vice-presidente Geraldo Alckmin e um nome com reconhecimento no mercado seguem no páreo.

A questão política também se impõe. Com um Congresso mais à direita a partir de 2027, algumas medidas de transição teriam mais chances de passar se discutidas ainda neste ano.

Para Adriana Dupita, economista-chefe adjunta para mercados emergentes da Bloomberg Economics, um período conturbado vem pela frente.

O desafio, segundo ela, é "conduzir o orçamento público a um superávit grande o suficiente para estabilizar a dívida pública do país, que é alta e crescente", em meio às promessas feitas durante a campanha, a uma base de eleitores dividida e a um Congresso potencialmente hostil.

O mergulho da Bolsa na se-

gunda (27) refletiu a frustração de investidores que precificaram uma vitória de Flávio Bolsonaro (PL), apesar de pesquisas apontarem empate técnico.

Nessa perspectiva, a queda dramática em preços de ativos e a disparada de juros futuros eram tidas como certas. Em relatório publicado no início da madrugada de segunda, ela escreveu que há pouco motivo para o investidor desfazer posições compradas após o resultado do primeiro turno.

Dupita diz que os investidores temiam que o presidente, de inclinação esquerdista, "não respeitasse a independência do Banco Central, nomeasse uma diretoria mais branda ou reduzisse a eficácia da política monetária com o excesso de crédito subsidiado". Ela observa, porém, que a política monetária no terceiro mandato de Lula foi restritiva.

Na avaliação do economista André Perfeito, o comportamento do mercado lembra o cenário de 2002, quando Lula venceu sua primeira eleição para presidente da República. Como naquela época, ele prevê alguns meses de mal-estar até que o mercado se estabilize. Até lá, diz, o investidor pode se proteger em CDBs de bons bancos e em títulos pós-fixados.

Para Perfeito, o mercado reage hoje porque teria que voltar à sexta-feira que antecedeu o primeiro turno. Naquele momento, a euforia de investidores levou à alta da Bolsa e à queda do dólar.

O que o mercado projetava

àquela altura era, além da eleição de Flávio Bolsonaro, o início de uma temporada liberal na economia, somado a um Congresso predominantemente à direita.

A economista Daniela Cardoso Pinto, professora da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), também espera uma reação negativa inicial, uma vez que Flávio Bolsonaro prometia cortar impostos e aprovar a contratação de trabalhadores por hora, o que animava o empresariado.

Na avaliação dele, o mercado deve responder mal por alguns meses, até se recompor.

Daniela afirma que o ajuste fiscal terá de acontecer, mas que o enxugamento de despesas tende a ser difícil diante do grau de bondades anunciadas por Lula nos últimos meses, que resultarão em gastos pelos próximos anos.

É o caso da elevação do teto de faturamento dos MEIs (microempreendedores individuais) (anúncio que incluiu pedras de dívidas) e do reajuste do Bolsa Família, por exemplo.

"O que pode ajudar é que a Selic deve cair ou ficar estável, não havendo novas pressões inflacionárias como guerra. Caindo juro, a dívida também cai", afirma.

Ela vê chances, ainda, de o país começar a sentir os efeitos positivos de acordos de transferência de tecnologia custeados pelo Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) com empresas chinesas, coreanas e alemãs. "Conti-

nuando o mesmo governo, a tendência é muito boa, pois leva um tempo até os efeitos aparecerem", diz.

Para o economista José Francisco de Lima Gonçalves, professor da FEA-USP (Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo), os dois meses que antecederam o início do novo mandato devem ser dedicados mais às questões políticas e à costura de acordos pela governabilidade do que às urgências da economia.

Na avaliação dele, o encaminhamento da questão fiscal deverá ser tratado nesse arranjo político, do qual também devem fazer parte o mercado, o agronegócio e a indústria.

A reforma tributária, cujos primeiros efeitos começarão a ser sentidos em 2027, ajudará na melhora da arrecadação. Para Gonçalves, porém, o governo deverá buscar um novo equilíbrio na tributação, o que poderá passar pela desoneração de alguns setores e pela operação de quem não paga ou paga pouco.

Ele considera ainda que o governo precisará lidar com o financiamento da Previdência Social, o que passa também por discutir o modelo do MEI e a dinâmica do mercado de trabalho.

"Não tenho dúvida de que venha alguma coisa em relação a essas temas, não dá para desviar", afirma. "Mas não imagino que isso vier uma proposta de desvinculação [dos benefícios previdenciários do salário-mínimo]." (Folhapress)

## Fux mantém proibição de bets e convoca audiência com governo, setor de apostas e times de futebol

não assegurar proteção suficiente a bens fundamentais, como a saúde e a dignidade humana.

Apesar do pedido de urgência da ANJL, a decisão não foi tomada durante o processo eleitoral, pois se avaliava que poderia ser interpretada como uma interferência. A audiência pública se mostrou necessária por causa dos impactos econômicos para o futebol brasileiro e para outros setores da economia sob o ângulo da segurança jurídica.

As apostas esportivas foram liberadas por Michel Temer (MDB), mas não foram regulamentadas no prazo pelo governo Jair Bolsonaro (PL). Isso fez com que a atividade explodisse no Brasil em meio a um vácuo legal, que contribuiu para a proliferação de empresas irregulares e com sede em paraísos fiscais.

O terceiro governo Lula, sob a expectativa de ampliar a arrecadação da União, decidiu regulamentar o setor e, como o Congresso, acrescentou ao escopo da área os jogos online, como cassinos e o tigrinho. A nova lei foi aprovada em 2023.

Estudos relacionam as apostas online com o endividamento familiar brasileiro e com problemas de saúde, como a ludopatia. Entre 2018 e 2025, o SUS (Sistema Único de Saúde) registrou aumento de 140% nos atendimentos relacionados ao jogo patológico.

Diante do crescimento de Flávio Bolsonaro (PL) nas pesquisas de intenção de voto para as eleições de 2026, parte da campanha de Lula passou a defender a proibição das apostas online como forma de impulsionar a campanha do petista.

O veto às apostas de quota fixa — que inclui apostas esportivas, cassinos e o tigrinho — foi oficialmente anunciado a menos de dez dias do primeiro turno. No mesmo dia, o governo lançou uma nova fase do Desenrola, programa de renegociação de dívidas.

A MP de Lula foi criticada por entidades representantes do setor de apostas e por parte dos clubes de futebol, que têm nas partes importante de suas respectivas fontes de renda, principalmente por meio de patrocínios.

Na ação ajuizada no Supre-

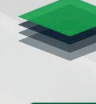
mo, a ANJL argumenta que a proibição causou o rompimento de uma relação jurídica com o próprio Estado, além de colocar em xeque contratos com clubes, emissoras de televisão e outros entes privados.

O caso ficou com o ministro porque ele já era o relator de três ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) que tratam da lei geral do setor, aprovada em 2023 e alterada pela medida provisória do governo Lula.

Fux já tratou do tema em outras ocasiões. Chegou a chamar as bets de "nova atividade mercadológica deletéria" durante um julgamento sobre criminalização de jogos de azar focado nos estabelecimentos físicos.

Nesse caso, no mesmo processo, porém, defendeu que a análise sobre essa criminalização deveria ficar restrita à Lei de Contravenções Penais, enquanto outros ministros defenderam que as apostas online também deveriam ser contempladas. O julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Flávio Dino. (Folhapress)

fossem bloqueados. Segundo informações obtidas, Fabola Varcaro utiliza, ocasionalmente, o -sigla do sistema internacional de identificação de bancos usado em transferências. (Folhapress)



**1º Fórum Nacional da Transparência**

**09.11**

**19h**

**Blue Note**  
Ao. Paulista, 2073



**Paulo Pereira**  
Médico  
Empreendedorismo



**Edison Silva**  
Presidente da Associação dos  
Membros da Tribunal de  
Contas do Brasil (ATC-Brasil)



**Marco Bertaioli**  
Consultor, Coordenador da  
Tribunal de Contas do Estado  
de São Paulo (TCE-SP)



**Mauricio Juvenal**  
Secretário Nacional de Ambiente  
de Trabalho da Associação dos  
Empreendedores



**Marcelo Rech**  
Presidente Executivo da  
Associação Nacional de  
Jornais (ANJ)

**Inscreva-se!**



Mais informações  
(11) 5075-1435

**Endereço:**

**abra**  
kgal

Associação Brasileira  
de Registros  
Arquitetônicos

**Patrocinador:**

**Valor**

Associação  
de  
Jornais

**55%**

**5%** **Clarity de Contas**

**S**  
de  
arquitetura

**ODIA** **SINDIOPR**

Associação  
de  
Arquitetos

**apoiador especial**

**adunorte**

Associação  
de  
Arquitetos

**RICCI**  
Arquitetura

**patrocinador**

**GAZETA DE SÃO PAULO**

**eventos**

**apoiador**

**eventos**